

Revista Científica Di Fatto, ISSN 2966-4527. Edição 4. Ano: 2025.

Submissão em: 01/01/2025

Aprovação em: 05/02/2025

Publicado em: 05/02/2025

Disponível em: <https://revistadifatto.com.br/artigos/educacao-ambiental-e-geografia-no-ensino-medio-interdisciplinaridade-em-pratica/>

Educação Ambiental e Geografia no Ensino Médio: Interdisciplinaridade em Prática

RAPHAEL RIBEIRO MATIAS

Licenciado em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 2022, com sólida formação teórica e prática voltada para as Ciências Humanas e Sociais. Complementou sua trajetória acadêmica com especializações em Engenharia Ambiental pela Universidade Cândido Mendes (UCAM) e Ciências Humanas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), consolidando uma formação interdisciplinar que integra aspectos ambientais, sociais e educacionais. Na monografia de conclusão de curso, desenvolveu o tema Educação Ambiental, obtendo nota 9,5, o que reforça sua habilidade em pesquisar e propor soluções voltadas para a integração entre educação e meio ambiente. Além disso, participou de cursos de extensão em instituições renomadas, como o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), com foco em Planejamento Ambiental e Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica, e na Fundação Getúlio Vargas (FGV), onde realizou formações em Sustentabilidade: Um Valor para a Nova Geração, Sustentabilidade no Dia a Dia e Educação Ambiental. Profissionalmente, possui experiência consolidada no setor ambiental, especialmente na área de saneamento e gestão socioambiental, adquirida ao longo de anos de atuação em operações urbanas e projetos voltados para o meio ambiente. Atuou em projetos de educação ambiental e inclusão social, lecionando em pré-vestibulares sociais gratuitos para jovens de baixa renda e em espaços de educação inclusiva no Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado (NAPES), onde desenvolveu estratégias pedagógicas adaptadas para públicos diversos. Combinando prática e teoria, coordenou eventos acadêmicos como a Semana de Geografia do polo Cederj/UERJ em 2018, fortalecendo sua capacidade de gestão, trabalho em equipe e articulação de temas multidisciplinares. Sua formação e trajetória profissional demonstram um compromisso com a sustentabilidade socioambiental, com foco na relação entre meio ambiente, educação e sociedade, alinhando-se perfeitamente à linha de pesquisa "Meio Ambiente, Sustentabilidade e Interdisciplinaridade".

Resumo

Este artigo apresenta uma análise abrangente da implementação da educação ambiental (EA) no ensino médio, com ênfase no papel da geografia como eixo interdisciplinar. Baseado no estudo de caso realizado no Colégio Estadual Missionário Mário Way, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, o trabalho explora a aplicação de práticas pedagógicas que unem teoria e ação, promovendo uma educação transformadora. A pesquisa destaca a relevância da EA na formação cidadã e na conscientização socioambiental dos discentes, bem como a necessidade de uma abordagem integrada no currículo escolar.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Geografia, Ensino Interdisciplinar, Sustentabilidade, Ensino Médio.

Abstract

This article provides a comprehensive analysis of the implementation of environmental education (EE) in high school, emphasizing the role of geography as an interdisciplinary axis. Based on a case study conducted at Colégio Estadual Missionário Mário Way in Rio de Janeiro's West Zone, the work explores the application of pedagogical practices that integrate theory and action, fostering transformative education. The research highlights the relevance of EE in shaping citizenship and raising socio-environmental awareness among students, as well as the necessity of an integrated approach in the school curriculum.

Keywords: Environmental Education, Geography, Interdisciplinary Teaching, Sustainability, High School

Introdução

A relação entre educação ambiental (EA) e ensino de geografia é particularmente relevante no contexto escolar contemporâneo, em que as questões socioambientais são centrais para a formação de cidadãos conscientes e atuantes. De acordo com a Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, a EA deve ser integrada aos currículos escolares em todos os níveis de ensino. Neste contexto, a geografia emerge como uma disciplina fundamental para abordar questões ambientais de maneira interdisciplinar, conectando aspectos naturais, culturais e sociais.

Este artigo, de autoria de Raphael Ribeiro Matias, baseia-se em experiências adquiridas durante o estágio supervisionado no Colégio Estadual Missionário Mário Way, localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro. A pesquisa teve como objetivo promover a EA por meio de práticas pedagógicas inovadoras, explorando o papel da escola na formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade.

Referencial Teórico

A educação ambiental é um processo de aprendizagem permanente que visa desenvolver habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente. Conforme Reigota (1999), a EA deve ser compreendida como uma pedagogia da responsabilidade, que enfatiza o papel transformador da educação. Para Morin (2003), a geografia, com seu caráter multidimensional, é essencial para abordar questões ambientais de forma holística, integrando aspectos locais e globais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) também reconhecem a necessidade de uma abordagem interdisciplinar no ensino, especialmente no ensino médio, para promover competências críticas e cidadãs. Neste cenário, a EA e a geografia se complementam ao fomentar uma educação que transcende os conteúdos tradicionais e estimula a reflexão crítica sobre as relações entre homem e ambiente.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando o método de pesquisa-ação, conforme descrito por Thiollent (2005). As atividades foram realizadas durante os estágios supervisionados II, III e IV no Colégio Estadual Missionário Mário Way.

As etapas da pesquisa incluíram:

- **Observação inicial:** Avaliação das percepções dos alunos sobre questões ambientais.
- **Planejamento pedagógico:** Desenvolvimento de atividades teóricas e práticas voltadas para a EA.
- **Intervenções práticas:** Aulas sobre consumo consciente, plantio de mudas e criação de uma horta escolar.
- **Avaliação:** Análise de questionários aplicados antes e depois das atividades.

Resultados e Discussão

Os resultados revelaram uma mudança significativa na percepção dos alunos sobre questões ambientais. As atividades práticas, como o plantio de mudas e a criação da horta escolar, despertaram nos estudantes a consciência sobre a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade.

Projetos Realizados

1. **Plantio de Mudas:** Alunos identificaram a ausência de vegetação como um problema crítico no ambiente escolar. O projeto permitiu que eles não apenas plantassem árvores, mas também compreendessem a relação entre arborização e qualidade de vida.
2. **Horta Escolar:** Este projeto destacou a importância da sustentabilidade e do consumo consciente. Os alunos participaram de todas as etapas, desde a preparação do solo até a colheita, fortalecendo a relação com o meio ambiente e com os alimentos que consomem.
3. **Feira de Reciclagem:** Alunos criaram brinquedos e objetos úteis a partir de materiais recicláveis, promovendo a conscientização sobre reaproveitamento e redução de resíduos.

Reflexão Crítica

As atividades realizadas mostraram que a integração entre EA e geografia não apenas enriquece o currículo escolar, mas também estimula o desenvolvimento de uma consciência cidadã nos estudantes. Os questionários revelaram que os alunos passaram a identificar problemas ambientais com maior clareza, propondo soluções criativas e viáveis.

Conclusão

A experiência relatada neste estudo demonstra que a educação ambiental, quando integrada ao ensino de geografia, promove uma educação interdisciplinar eficaz. As práticas pedagógicas

desenvolvidas incentivaram a reflexão crítica e a participação ativa dos alunos na busca por soluções ambientais.

Reforça-se a necessidade de ampliar essas iniciativas para outras disciplinas, consolidando a EA como um eixo transversal no currículo escolar e promovendo uma educação que prepare os jovens para enfrentar os desafios socioambientais do futuro.

Referências

- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação